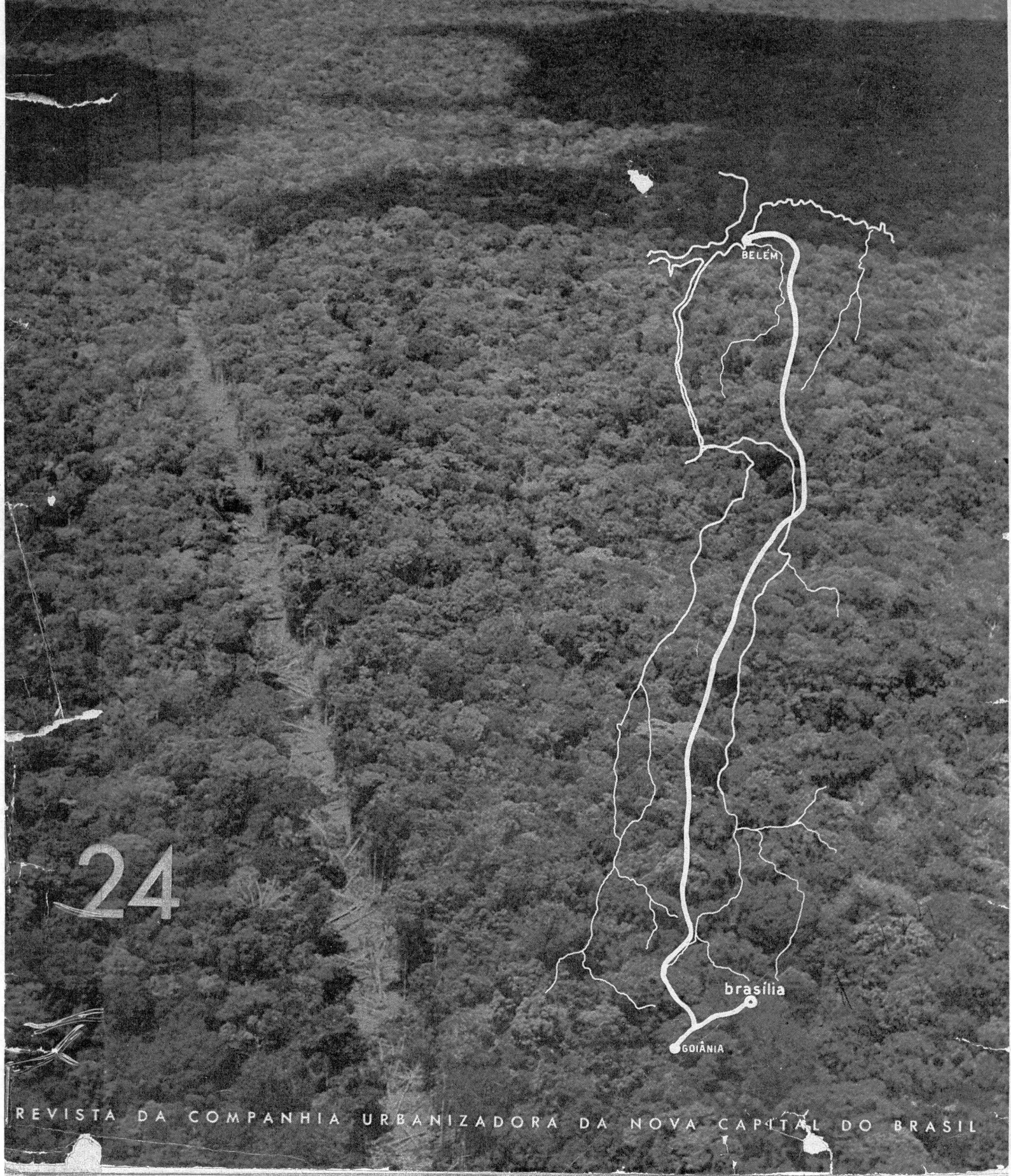


24- 1958

# brasiliana

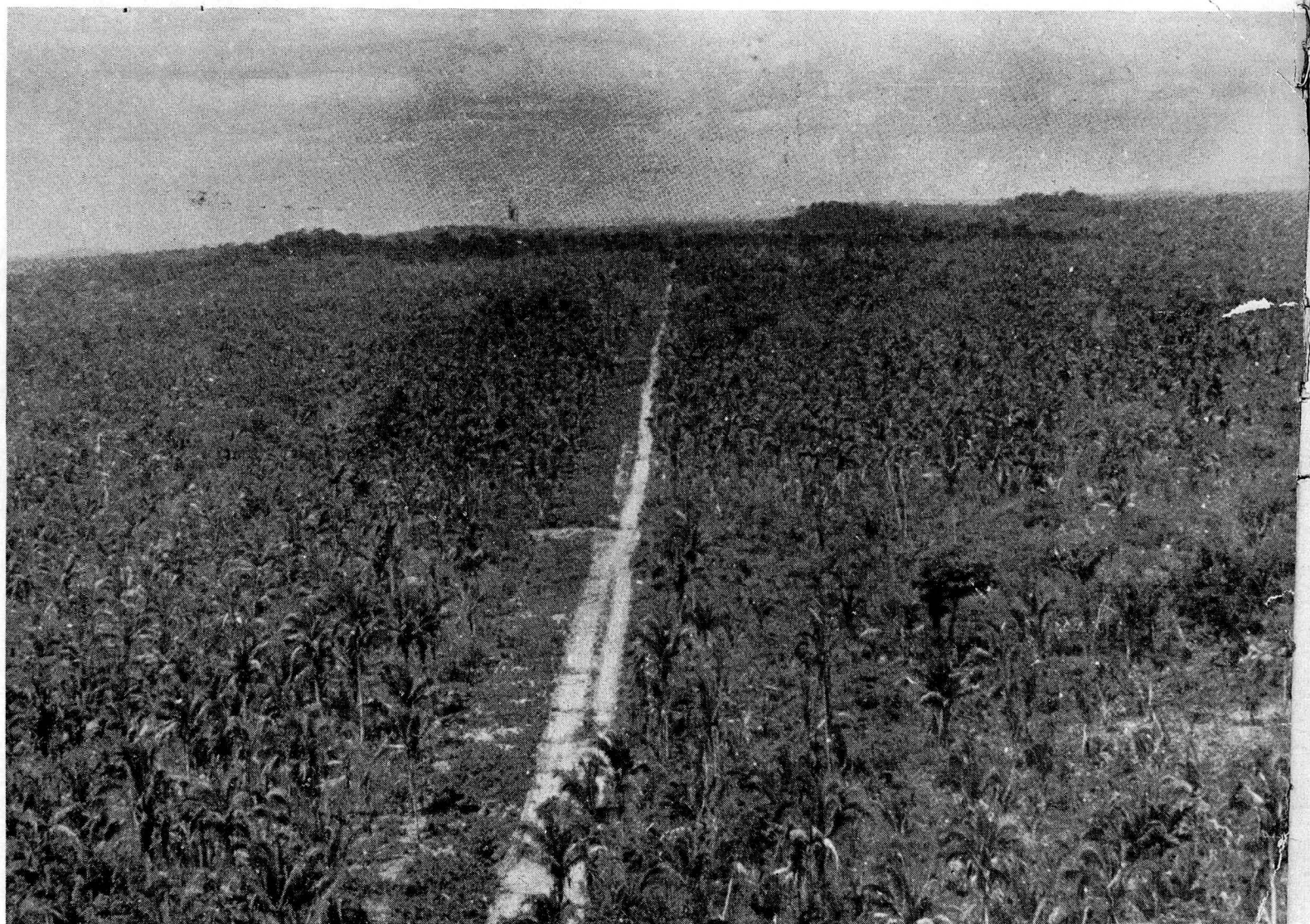


24

REVISTA DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

9-18





**b.** Direção : Nonato Silva.  
Layout e capa : Armando Abreu e Hermano Montenegro.  
Fotos : M. Fontenelle.  
Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap.  
Redação : Av. Almirante Barroso, 54 - 18.º andar.  
Fone : 22-2626 — Rio de Janeiro — Brasil.  
Número avulso : Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).  
Assinatura anual : Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).  
NOSSA CAPA : Esquema da Estrada Brasília — Belém.

**Aniversário Histórico**

No dia 10 de novembro próximo passado, com a presença do Presidente Juscelino Kubitschek, comemorou-se festivamente, em Brasília, o segundo aniversário da construção do primeiro edifício presidencial, denominado "Catetinho".

Na ocasião, o Presidente da República discursou, referindo-se ao grande episódio histórico, nominando os seguintes primeiros operários de Brasília: José Joaquim dos Santos, pernambucano; Antenor Soares, mineiro; Sebastião Calazans, também mineiro e Francisco Rodrigues Martins português.

Falou em seguida o engenheiro José Ferreira de C. Chaves, que rememorou os dias trepidantes que haviam vivido há 2 anos, empolgados pela idéia de oferecer ao Presidente da República um abrigo decente, onde pudesse pernoitar durante suas viagens a Brasília, immanados todos no propósito, que foi cumprido, de com-

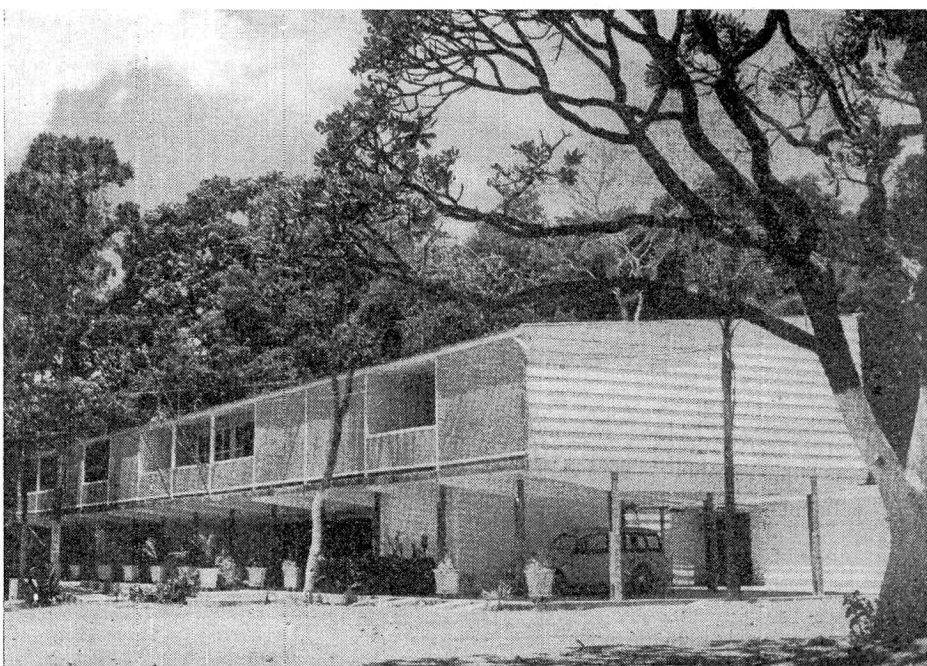
pletar a construção no prazo de 10 dias. Referiu-se com saudade a Agostinho Montandon, trágicamente desaparecido pouco depois, em um desastre de avião. Terminou afirmando que a Cidade de Juscelino, em futuro bem próximo, seria a mais bela capital do maior país do mundo.

Em seguida, foi a placa inaugurada com os seguintes dizeres:

"Esta casa, primeira construção de Brasília executada em 10 dias, de 22 a 31-10-1956, foi a residência provisória do Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira".

**Pioneiros**

Participaram desta obra pioneira: João Milton Prates, Oscar Niemeyer, César Prates, José Ferreira de C. Chaves, Roberto Pena, Dilermano Reis, Emídio Rocha, Vivaldo Lírio, Osório Reis e Agostinho Montandon.





## Aliomar Baleeiro

O deputado Aliomar Baleeiro, a convite do presidente da Novacap, Dr. Israel Pinheiro, visitou, este mês, a futura capital do País. Após percorrer tôdas as obras em construção, em companhia dos Drs. Israel Pinheiro, Iris Meinberg e Ernesto Silva, o representante baiano da Udn concedeu à Rádio Nacional de Brasília a seguinte entrevista :

“Levo agradável impressão desta visita às obras de Brasília, entregues à energia e ao entusiasmo do meu ex-colega, e prezado amigo Israel Pinheiro.

Este não é o momento de discutir-se a decisão política de construir-se a nova capital, desejada por tôdas as Constituintes brasileiras, nesta quadra de forte inflação. Essa decisão foi tomada pelo Congresso e convertida em lei, que deve ser executada, a despeito das reservas que, na discussão do projeto, muitos fizeram, inclusive eu, quanto aos efeitos de tamanho cometimento, na conjuntura de hiper-emprêgo. Se é lei, a deliberação já constitui fato consumado. O problema, no momento, é que a construção de Brasília se faça do melhor modo possível, e atendendo a todos os interesses legítimos do país nesse empreendimento.

Sob este ponto de vista, registro, com prazer, até onde pude observar, e julgar, como leigo, que o panorama de realizações é deveras impressionante. Já há considerável massa de obras, quer de urbanização, quer de edificações, demonstrando um esforço admirável, num espaço mínimo de tempo.

Conversei com muitos engenheiros e operários, em sua grande maioria jovens, notando em todos um estado de espírito de adesão ou de motivação, que considero um dos bons elementos para o bom sucesso de qualquer iniciativa humana.

Confesso que foi utilíssimo para mim, durante minha visita, tudo quanto ouvi desses especialistas, jovens que constroem Brasília, acerca dos numerosos problemas de urbanização, que estão sendo estudados e solucionados na Nova Capital. Tais estudos poderão servir de padrão e experiência para outras cidades brasileiras, ressaltadas as possibilidades e peculiaridades de cada uma.

Ressalvadas, repito, minhas convicções quanto aos efeitos econômicos da construção da Nova Capital em marcha acelerada, numa fase inflacionária, declaro que a execução de Brasília, a julgar pelo que vi e ouvi, infunde uma impressão favorável e otimista, enchendo de justa vaidade quantos, do presidente da Novacap aos mais humildes dos operários, participam do arrojado cometimento.

Há vários pormenores nas soluções adotadas, que eu gostaria de discutir do ponto de vista de homem público... Mas isso constitui matéria longa e enfadonha mais adequada para publicações especializadas. Numa destas, pretendo fazer um estudo objetivo do plano de financiamento e auto-liquidação de Brasília.

Afirmo que o esforço em prol da construção de Brasília constitui algo de admirável, nos quadros da vida brasileira e que o que aqui se faz é obra do entusiasmo de jovens, que trabalham visando a um ideal, difícil de ser combatido.”

## Cada dia, cada hora

Durante a cerimônia de comemoração do 25.º aniversário de regulamentação das profissões de Engenheiros e Arquitetos, o Presidente Juscelino Kubitschek disse as seguintes palavras :

“A construção de Brasília, que a muitos dos opositores do Governo parecia etapa inatingível, converte-se cada dia, cada hora, cada momento, em realidade tangível, como centro de convergência das grandes fontes de energia nacional, da advertência de Calógeras.

“As linhas de interiorização, que o País reclamava como essencialidade de sua grandeza, impuzeram-se com a força das providências inadiáveis, desafiando a nossa vocação pioneira. E quando se fizer, em futuro não muito distante, o levantamento histórico de nosso tempo, há uma epopéia a comover as gerações advindas : a abertura das estradas que ligarão o Brasil à nova Capital, sobretudo aquela que, partindo de Belém e rasgando o coração virgem das florestas amazônicas, representa uma vitória simultânea da tenacidade, da técnica e do patriotismo, constituindo o mais empolgante e comovedor espetáculo de abnegação, arrôjo e determinação da engenharia nacional a serviço do Brasil de amanhã.

Ao lado de nossa Engenharia, na obra ciclópica em que nos empenhamos, nossa Arquitetura impôs-se ao mundo moderno como uma das mais importantes e avançadas de nosso tempo. E Brasília vai refletir, na linha de suas casas, de seus palácios e de seus edifícios, nossa posição de vanguarda, no plano das técnicas e dos recursos arquitetônicos, de que é modelo o Palácio da Alvorada.

Vós vos encontrais, assim, senhores Engenheiros e Arquitetos, numa das horas mais belas de vossas profissões: podeis dar ao Brasil a medida de vossos recursos técnicos e o Brasil pode proporcionar ao mundo, com as vossas realizações, a medida de sua capacidade, como povo, como cultura e como Nação.”

## Ministério do Exterior

O Ministério das Relações Exteriores designou a seguinte Comissão para o estudo e planejamento do novo edifício do Ministério das Relações Exteriores em Brasília : Embaixador Antônio Mendes Viana, presidente; embaixador Décio de Moura; ministro Fernando Ramos de Alencar; conselheiro Wladimir do Amaral Martinho; engenheiro Olavo Redig de Campos; cônsul José Francisco Novais Coelho e cônsul Alcides da Costa Guimarães, secretário.

## Educação

O professor Inezil Pena Farinho, foi designado pelo Ministro Clóvis Salgado para acompanhar no que diz respeito à parte pedagógica, a construção em Brasília das unidades educacionais, a cargo do Ministério da Educação e Cultura. Caberá ainda ao professor Inezil Pena Marinho orientar a execução dos acordos e convênios, na parte educacional e cultura entre o Mec. e a Novacap.

## Livros do Palácio da Alvorada

Cerca de 1.500 livros serão enviados a Brasília, constituindo a primeira leva que formará a biblioteca do Palácio da Alvorada.

O diretor da Biblioteca Nacional, Prof. Celso Cunha, que está incumbido de organizar a biblioteca do palácio presidencial de Brasília, declarou que dentro de três ou quatro meses deve estar completamente instalada a biblioteca do Palácio Alvorada.

## Ministro Paraguai

O ministro da Marinha do Paraguai, Comandante Benito Pereira, acompanhado pelo adido dos militares guaranis, esteve visitando as obras de Brasília, sendo recebido no Palácio pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

## Senador Australiano

Sir Allister Maxwell McMullin, Presidente do Senado da Austrália, demonstrando entusiasmo pelo progresso do Brasil no campo econômico e industrial, passou a falar das realizações do Governo :

“Brasília e Operação Pan-Americana são empreendimentos audaciosos, que atestam o espírito criador do povo brasileiro e enaltecem o nome do Brasil no exterior. E’ com profundo interesse que o Governo australiano acompanha a construção da Nova Capital brasileira e a concretização dos objetivos da OPA. Direi mais : acreditamos no êxito desses empreendimentos.

Para acentuar o entusiasmo despertado na Austrália pela construção de Brasília, Sir Allister Maxwell McMullin lembrou que seu país, também, ergueu em condições semelhantes uma nova capital, a 300 milhas da antiga.

Brasília marcará etapa decisiva da história do Brasil — disse ainda. E’ a conquista do interior para a civilização e o progresso que se está iniciando. Ninguém pode ficar indiferente a uma obra desse vulto, que trará benefícios incalculáveis para milhões de homens.

## Organização da futura capital

No projeto da emenda constitucional, que dispõe sobre a organização jurídico-administrativa da Nova Capital, estabelece-se que em Brasília só haverá eleição para presidente e vice-presidente da República. Haverá um governador de livre nomeação do Presidente da República, com aprovação do Senado. Não haverá Câmara Legislativa.

De acordo com o projeto, o Senado passará a exercer várias outras funções privativas. Assim é que fixará o subsídio do governador da Capital Federal, e os vencimentos dos funcionários, inclusive dos membros e servidores da justiça local.

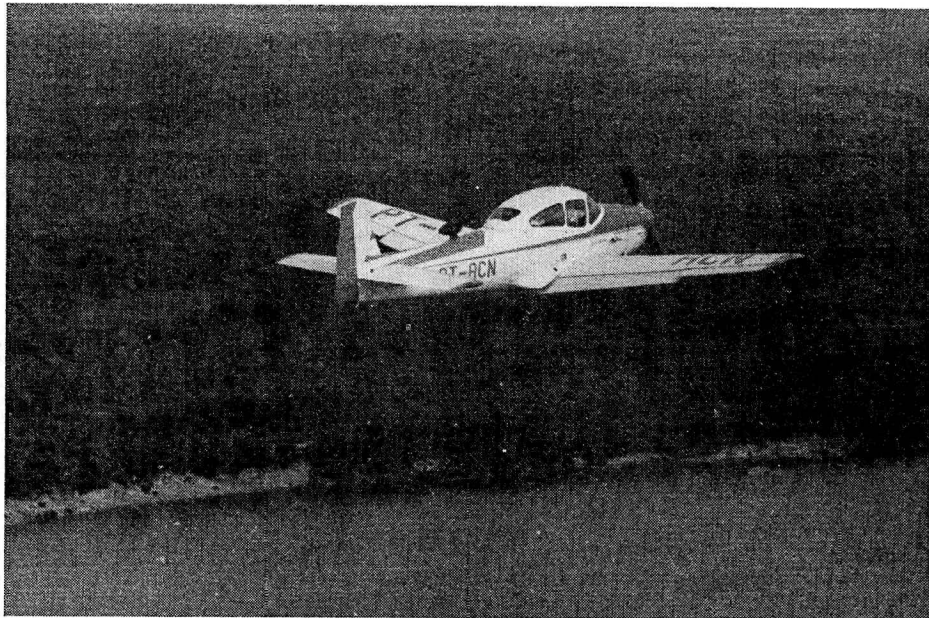
Dos atos do governador, qualquer pessoa do povo poderá recorrer para o Presidente da República, no prazo de 15 dias.

Compete ao Senado, com a sanção do Presidente da República, votar a Lei Orgânica e tôdas as demais, inclusive o orçamento, e a de Organização Judiciária para a futura metrópole.

Dá nova composição ao Tribunal Superior Eleitoral.

Brasília terá um Tribunal de Justiça, composto inicialmente de sete desembargadores, nomeados pelo presidente da República, mediante prévio assentimento do Senado.





As nomeações do governador, dos magistrados e dos órgãos auxiliares da Justiça local deverão ser feitas pelo Presidente da República com a necessária antecedência, para que tomem posse no dia fixado em lei para a efetivação da mudança da Capital Federal.

#### Banco do Brasil

No dia 22, foi lançada a pedra fundamental da sede do Banco do Brasil, em Brasília, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Na ocasião, o Dr. Sebastião Paes de Almeida disse:

“Bem sabemos que um dos motivos de nosso empenho em cumprir o imperativo constitucional da mudança da Capital reside na preocupação de ligar Norte e Sul, Este e Oeste, de modo a aglutinar economicamente espaços imensos, intensificando, por isso mesmo, o fortalecimento de nossa terra.”

Após o discurso do Presidente do Banco do Brasil, o Presidente Juscelino Kubitschek, falando durante a cerimônia, relembrou o adiantamento das obras de construção de Brasília e das obras complementares, como a da Estrada Belém-Brasília com mais de mil quilômetros abertos em plena selva.

Disse o Presidente da República que dentro em breve, os tratores do Sul se encontrarão com os do Norte, assinalando mais uma etapa na integração econômica e social do Brasil.

Depois de ressaltar a importância do Banco do Brasil, o Presidente da República focalizou a atuação do presidente Sebastião Paes de Almeida, qualificando-a de altamente proveitosa para os interesses do Brasil.

Concluindo, o Presidente da República agradeceu a presença das autoridades à cerimônia.

#### Brasília-Belém

O Presidente da República autorizou a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia a adquirir dois aviões, destinados a atender às necessidades dos trabalhos de construção da ro-

dovia Brasília-Belém. Esclareceu aquela Superintendência, na exposição de motivos em que submeteu o assunto à apreciação do Governo que no trecho da transposição da selva amazônica compreendida entre Imperatriz e Guamá, da Estrada que ligará a futura Capital da República à Capital do Estado do Pará, que já se encontram concluídos três dos quatro campos de pouso que permitem apoio, como ponte aérea às turmas avançadas de desmatamento e terraplanagem. A orientação e avanço do trabalho está a cargo do Eng. Bernardo Sayão, diretor-executivo da Novacap.

#### Piscicultura

O dr. Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, informou à imprensa:

“Vamos colaborar na organização da piscicultura de Brasília, criando ali um posto para abastecer o grande açude, já em construção, com um perímetro de 40 quilômetros”.

Acrescentou que, para esse fim, as nascentes dos rios receberão um “peixamento”, maciço, através de 30 tanques, de mil metros quadrados cada um. As previsões são para uma produção anual de 60 mil peixes no açude. Também o Ministério da Agricultura está promovendo a criação de faisões em Brasília.

#### Ensino

Para o próximo mês de abril está prevista a inauguração do primeiro Jardim de Infância de Brasília, cuja construção será logo iniciada.

O Dr. Ernesto Silva, diretor da Novacap, ofereceu ao Ministro Clóvis Salgado, um quadro com uma aquarela de uma das escolas — classes planejadas, à base de oito salas de aulas, com capacidade para 480 alunos, em dois turnos, para o curso Primário. Cada superquadra de Brasília terá uma destas unidades, estando prevista a construção da primeira delas, para o próximo mês de janeiro.

Quanto à parte relativa ao ensino médico, informou o Dr. Ernesto Silva,

que uma planta, da primeira escola do gênero está sendo feita pelo Departamento de Urbanismo da Novacap que a submeterá aos setores especializados do Ministério da Educação. Disse êle, ainda, que a previsão é a de se construir, inicialmente, um estabelecimento com 104 salas de aulas, colocando-se aí o curso secundário (ginásio e colégio) e os cursos comercial e industrial (na parte teórica). O ensino normal, terá um pavilhão separado que já foi iniciado.

#### Departamento Médico

No mês de novembro, o serviço médico da Novacap atendeu a 809 pessoas, e vacinou contra a tifo e varíola 4.999. O Serviço das Endemias Rurais, na zona de Brasília, fez exames de fezes a 232, e de sangue a 430 pessoas. Consultas médicas, 57; visitas domiciliares, 48; vacinas anti-amarílicas, 3.001; pessoas medicadas, 82; prédios dedetizados, 647.

#### Anais da Casa

O Sr. Jahyr Abrão Estrêla, primeiro Secretário da Assembléia Legislativa Goiana, comunicou ao deputado federal Dr. José Joffily, do Psd da Paraíba, que seu artigo "Porque sou Mudancista", publicado na revista "Brasília" n.º 19, foi transcrito nos Anais da Casa, por requerimento do deputado estadual Natal Gonçalves, o que foi aprovado na sessão de 5 de dezembro de 1958.

#### Divisão Paroquial

Um fato que mereceu destaque na vida social de Brasília foi a assinatura de uma doação das áreas destinadas aos centros paroquiais. Da mesma forma com que foi elaborado o plano médico-hospitalar e o plano educacional, Brasília possuirá um centro paroquial do culto católico para cada 15.000 habitantes. Dividiu-se, então, a cidade em setores e fixou-se uma paróquia em cada setor.

A Novacap doou 22 áreas de 15.000 m<sup>2</sup>, à Curia Metropolitana de Goiânia e esta as distribuirá às diversas congregações. Além das Paróquias do Clero Secular, mais 6 outras já foram distribuídas a ordens religiosas que mantêm trabalhos no Planalto Central, estando seus padroeiros também escolhidos.

A relação oficial das Paróquias até agora formulada é a seguinte: São João Bosco, para os padres Salesianos; Imaculado Coração de Maria, para os padres da ordem dos Claretianos; Santa Cruz para os padres Estigmatinos; Nossa Senhora de Fátima (que já tem uma capela já construída) para os Capuchinhos; Santo Antônio, para a Ordem dos Franciscanos; e Santíssimo Sacramento, para a Ordem dos Sacramentos. Todas as demais paróquias estão sendo alvo de estudos por parte do Arcebispo de Goiás, não tendo ainda fixado seus padroeiros, embora a Ordem dos Redentoristas e a Companhia de Jesus já tenham suas paróquias asseguradas.

Brasília nasce, assim, sob a proteção de Deus e tornar-se-á não somente uma expressão arquitetônica, mas uma cidade humana, onde homens, mulheres e crianças desfrutarão de uma vida pacífica e feliz.

#### Vendas de lotes

A procura de terrenos de Brasília continua sempre em ritmo considerável. Tudo indica e comprova que Brasília é autofinanciável. Somente o Escritório do Rio, vendeu até este mês, 1.025 lotes, no valor total de Cr\$ 445.461.610,00.

#### Assembléia Mineira

A assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou, por unanimidade - inclusive com os votos da bancada, da UDN -, uma moção de aplausos ao Presidente Juscelino Kubitschek pela construção de Brasília. O autor da proposição, deputado Luís Maranhã, da chamada "Ala Carlos Luz", falando na oportunidade, afirmou que Brasília nos ensina que a nação precisa de Juscelino, mais do que nunca, para realisar sua civilização, em marcha para o Oeste". O Sr. Luís Maranhã fez um relato da viagem realizada, há dias, por parlamentares e jornalistas à futura capital do país e assinalou ser Brasília "um acontecimento que somente um predestinado poderia realizar".

Estivemos em Brasília e podemos divagar, sem o ridículo do comentário fácil, que fomos transportados ao país das maravilhas.

O deputado elogiou o Sr. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, e disse, a seguir, que a construção de Brasília deve prosseguir, "pois nenhum sacrifício seria demasiado para a realização de uma obra que é sem dúvida, uma demonstração da capacidade de nossa gente, demonstração de atividade e de bravura, próprias dos desbravadores bandeirantes que fizeram nossa História e nossa civilização". E frisou: "Juscelino é o novo desbravador bandeirante, que planta no coração da Pátria comum uma obra monumental, destinada a projetar o povo brasileiro no concêrto dos povos civilizados".

Encaminhando a votação, em nome da bancada da UDN, discursou o deputado Osvaldo Pierucetti, dizendo ter sido sempre favorável à interiorização da Capital Federal, "pelo progresso que carreará para o interior". E acentuou: "Trouxemos de nossa visita a Brasília uma impressão favorável das obras que ali estão sendo realizadas".

Declarou ter uma opinião pessoal inteiramente favorável à construção de Brasília, embora ressaltando que o voto da sua bancada em favor da moção não poderia significar apoio incondicional ao empreendimento, nem o desconhecimento de fatos que julgava passíveis de críticas. "Não podemos negar nosso aplauso ao que aquela realização tem de meritória e louvável".

Ainda no encaminhamento da votação falaram, elogiando o trabalho de construção da futura capital, os Srs. Otélino Sol e Manuel de Almeida, do Psd; Teófilo Pires e Mário Hugo Ladeira, do Pr; e Omar Diniz, do Psp.

O Sr. Teófilo Pires reclamou contra o que considera "usurpação do nome tradicional de um município mineiro" (Brasília, antiga Contendas, a 12 léguas de São Francisco), mas elogiou a construção da futura Capital, "obra de patriotismo e de discernimento do Presidente Juscelino Kubitschek, bandeirante do século moderno".



## boletim

ano II - dezembro de 1958 - n.º 24  
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap (Criada pela Lei n.º 2.874, de 19 de setembro de 1956). Sede: Brasília. Escritório no Rio, Av. Almirante Barroso, 54 - 18.º andar.

### Diretoria

#### Presidente :

Dr. Israel Pinheiro da Silva.

#### Diretores :

Dr. Bernardo Sayão de Carvalho Araújo.

Dr. Ernesto Silva.

Dr. Iris Meinberg.

#### Conselho de Administração :

##### Presidente :

Dr. Israel Pinheiro da Silva.

##### Membros :

Dr. Adroaldo Junqueira Aires.

Dr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho.

Dr. Aristóteles Bayard Lucas de Lima.

Dr. Epílogo de Campos.

General Ernesto Dornelles.

Dr. Tancredo Godofredo Viana Martins.

Dr. Erasmo Martins Pedro, secretário.

#### Conselho Fiscal :

##### Membros :

Dr. Herbert Moses.

Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

Major Mauro Borges Teixeira.

Dr. Vicente Assunção, suplente.

Dr. Themístocles Barcellos, suplente.

### Atos da Diretoria

Ata da Nonagésima Nona Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Diretores Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Aberta a sessão a Diretoria resolveu: 1) encaminhar ao Conselho de Administração o pedido para que a Novacap faça construir um mercado de "unidade de vizinhança" por administração contratada; 2) encaminhar ao Conselho de Administração o pedido para que a Novacap faça construir por Administração contratada o prédio destinado ao Departamento Médico, onde também funcionará o Serviço Nacional de Endemias Rurais, o Serviço Nacional da Lepre, o Serviço de Vacinação e o Serviço de Abreugrafia. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como Secretário. Israel Pinheiro da Silva, Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Ata da Centésima Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Diretores Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Aberta a sessão a Diretoria resolveu: 1) encaminhar ao Conselho de Administração o pedido para colocar à venda, pelo preço já fixado, as Quadras números 2, 3 e 4 do Setor Comercial Residencial Norte; 2) tomar conhecimento das respostas do Sr. Presidente Israel Pinheiro aos diversos itens dos pedidos de informações formulados pelos deputados federais Carvalho Neto e Aurélio Viana. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como Secretário. Israel Pinheiro da Silva, Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Ata da Centésima Primeira Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob

a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Diretores Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Aberta a sessão a Diretoria resolveu: 1) anular a concorrência Administrativa realizada para a construção de uma Escola Parque, tendo em vista o parecer da Comissão Julgadora dessa concorrência; 2) encaminhar ao Conselho de Administração o pedido para realizar a referida obra pelo processo de administração contratada. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão da qual para constar, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como Secretário. Israel Pinheiro da Silva, Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Ata da Sessão Extraordinária da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva, e com a presença dos Diretores Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Aberta a sessão, a Diretoria passou a examinar a matéria em pauta, decidindo submeter, à apreciação do Conselho de Ad-

ministração, as bases das operações de crédito negociadas com os fornecedores estrangeiros para a aquisição dos equipamentos necessários à estação de tratamento de água, à Usina Hidrelétrica do Paranoá e à linha de transmissão e estação abaixadora da Cachoeira Dourada, de acordo com as condições mencionadas nos certificados de prioridade cambial expedidos pela Sumoc e a seguir relacionados: Certificado n.º 395/58 - Valor US\$ 153.183,74; Certificado n.º 396/58 - Valor US\$ 91.674,00; Certificado n.º 404/58 - Valor US\$ 399.000,00; Certificado n.º 405/58 - Valor US\$ 111.460,00; Certificado n.º 416/58 - Valor £ ..... 74.288,00-00; Certificado n.º 417/58 Valor Dan. Kr. 1.285.896,00 e Certificado n.º 418/58 - Valor Sw. Kr. 1.152.675,68. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como Secretário. Israel Pinheiro da Silva, Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Ata da Centésima Segunda Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dez horas, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Diretores Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

Aberta a sessão a Diretoria resolveu; 1) retificar a Ata da 8.ª reunião da Diretoria, de 4 de julho do corrente ano, estabelecendo que serão vendidos a seiscentos mil cruzeiros (Cr\$ 600.000,00) cada, os lotes dos conjuntos de mansões suburbanas que dão acesso direto ao "park-way", de números 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 20, 21, 23 e 24 e a quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00) os demais, ficando suspensas, até ulterior deliberação, as vendas dos conjuntos 22 e 25; 2) autorizar um auxílio de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) ao Clube de Regatas do Guarã, de Brasília atendendo às razões expostas na sua petição. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão da qual para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Carlos Alberto Quadros, que servi como Secretário. a) Israel Pinheiro da Silva, Ernesto Silva, Iris Meinberg e Bernardo Sayão Carvalho Araújo.

#### Atos do Conselho

Ata da sexagésima oitava reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva.

Aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso, cinquenta e quatro, décimo oitavo andar, às dez horas,

reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a Ata da sessão anterior, o Senhor Presidente submeteu ao Conselho as propostas da Diretoria, constantes dos processos de número 7.225 (sete mil duzentos e vinte e cinco), 7.218 (sete mil duzentos e dezoito) e 7.224 (sete mil duzentos e vinte e quatro), no sentido de transformar em regime de tarefa, a título precário, a execução dos serviços de levantamentos topográficos em terras destinadas ao loteamento rural, que vinham sendo realizados pelo regime de administração direta da Companhia. O Conselho, por unanimidade, aprovou as referidas propostas, autorizando a lavratura dos respectivos termos. Em seguida, autorizou o Conselho a realização de operações de crédito com estabelecimentos bancários de notória idoneidade, como antecipação de recebimento das prestações a vencer, correspondentes à venda de lotes em Brasília, até o limite máximo de Cr\$ ..... 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros). Prossequindo os seus trabalhos, o Conselho aprovou a proposta da Diretoria, autorizando a realização de concorrência administrativa para instalação de um sistema de telecomunicações em alta frequência, ligando Brasília ao Rio, devendo ser convidadas 10 (dez) firmas especializadas para a concorrência. Passou, então, a ser examinada a proposta da Diretoria no sentido de realizar concorrência administrativa para aquisição de transformadores (30 unidades) com os dispositivos de proteção indicados e destinados à rede de distribuição de energia elétrica em Brasília. O Conselho, por unanimidade, aprovou a realização de concorrência administrativa, para a qual deverão ser convidadas 5 (cinco) firmas especializadas. Nada mais havendo que tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Erasmo Martins Pedro, Secretário do Conselho, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. Israel Pinheiro, Ernesto Dornelles, Bayard Lucas de Lima e A. Junqueira Ayres.

Ata da sexagésima nona reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso, cinquenta e quatro, décimo oitavo andar, às dez horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a Ata da sessão anterior, o Senhor Presidente expôs ao Conselho que para a concorrência destinada à construção da Escola-Parque em Brasília, autorizada em sessão de vinte e quatro de setembro de mil novecentos e cinquenta e oito, apenas se apresentaram duas firmas: Cavalcanti Junqueira S.A. e Kosmos Engenharia S.A. Ocorre, porém, que os preços desses concorrentes foram considerados excessivos, muito acima dos pre-

ços normais, pelo que propunha ao Conselho, de acordo com os pareceres dos órgãos técnicos da Novacap a anulação da concorrência. O Conselho aprovou essa proposta e autorizou a Diretoria a efetuar a referida obra por administração contratada, regime que poderá ser estendido à construção das Escolas-Classe e Jardins da Infância. Em seguida, o Conselho, tendo em vista proposta da Diretoria resolveu aprovar, nos termos do artigo doze, parágrafo oitavo e artigo vinte e um, letras a e b da Lei dois mil oitocentos e setenta e quatro, de dezoito de setembro de mil novecentos e cinquenta e seis, as operações de crédito negociadas pela Novacap com os fornecedores estrangeiros, para compra, no Exterior, com dispensa de concorrência, dos equipamentos mencionados nos certificados de prioridade cambial expedidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, abaixo relacionados, e sob as condições nêles especificadas: 1. Certificado n.º 395/58 - valor US\$ 153.183,75; 2. Certificado n.º 396/58 - Valor US\$ 91.674,00; 3. Certificado n.º 404/58 - valor US\$ ..... 399.000,00; 4. Certificado n.º 405/58 - valor US\$ 111.460,00; 5. Certificado n.º 416/58 - valor £ 74.288-00-00; 6. Certificado n.º 417/58 - valor Dan. Kr. .... 1.285.896,00; 7. Certificado n.º 418/58 - valor Sw. Kr. 1.152.675,68. Aprovou, também, o Conselho a minuta do contrato a ser celebrado com o GIE - Gruppo Industrie Elettro Mochaniche Per Impianti All'Estero, de Milão, Itália, para o fornecimento da estação abaixadora de Brasília, da hidrelétrica da Cachoeira Dourada, dentro das seguintes bases: a) Valor da estação abaixadora \$ ACL ..... 1.454.413,00; b) Financiamento integral para pagamento em 60 (sessenta) meses, depois de 36 (trinta e seis) meses de carência, juros de 7% (sete por cento) ao ano, contados de vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, sobre 50% (cinquenta por cento) do capital, no primeiro ano, e sobre o total do segundo ano em diante, perfazendo, nos oito anos, a importância global de \$ ACL 376.692,93; c) Prazo de fornecimento: 7 (sete) a 18 (dezoito) meses, contados de vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito. Nada mais havendo que tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Erasmo Martins Pedro, Secretário do Conselho, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. Israel Pinheiro, Ernesto Dornelles, A. Junqueira Ayres, Bayard Lucas de Lima, Barbosa Lima Sobrinho e Epilogo de Campos.

LEI N.º 2.362, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1958

Altera as divisas territoriais do município de Planaltina e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de Goiás decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - Ficam desmembradas, a partir de 1.º de janeiro de 1959, para serem anexadas ao município de Planaltina, as áreas dos municípios de Luziânia e Formosa incluídas no perímetro destinado ao Futuro Distrito Federal.



Parágrafo único - O município de Planaltina passará, assim, a ter as seguintes divisas: Partindo da interseção do paralelo 16°03'S com o talvegue do rio Descoberto; sobe pelo talvegue desse rio até encontrar o meridiano 48°12'W.Gr.; segue por este meridiano, em direção ao norte, até encontrar o paralelo de 15°30'S; daí, segue por este paralelo, rumo a leste, até encontrar o talvegue do rio Palma; segue por este até encontrar o talvegue do rio Maranhão; desce pelo talvegue do rio Maranhão até encontrar o talvegue do rio Arraiá Velho; sobe pelo talvegue deste rio até encontrar o talvegue do córrego da Contagem; sobe pelo talvegue deste córrego até sua mais alta cabeceira; daí, segue em rumo certo à cumiada da Serra Larga ou Quirino; segue pela cumiada dessa até o morro Tira-Chapéu; daí, em rumo certo à cabeceira do Córrego Sucuri Pequeno; desce pelo talvegue desse córrego até encontrar o talvegue do ribeirão Sucuri; desce pelo talvegue desse ribeirão até encontrar o talvegue do ribeirão Cachoeirinha; desce pelo talvegue do ribeirão Cachoeirinha até encontrar o ribeirão da Vereda do Brasília; sobe pelo talvegue desse córrego até a sua cabeceira; daí, segue em rumo certo à cabeceira do córrego Capão dos Porcos; desce pelo talvegue desse córrego até encontrar o talvegue do Ribeirão Corrente; sobe pelo talvegue desse Ribeirão até sua cabeceira; daí segue em rumo certo à cabeceira do ribeirão Fazendinha; desce pelo talvegue desse ribeirão até encontrar o talvegue do ribeirão das Brancas; desce pelo talvegue desse ribeirão até encontrar o talvegue do Ribeirão João Paulo; sobe pelo talvegue desse ribeirão até sua cabeceira; daí segue em rumo certo à cumiada da Serra Geral do Paranã; segue pela cumiada dessa serra até encontrar o ponto onde esta é mais próxima ao ribeirão Tiquira ou Água Branca; daí, em rumo certo ao talvegue do referido ribeirão; segue pelo talvegue desse ribeirão até a sua cabeceira; daí, em rumo certo à cabeceira do córrego Vendinha ou Sítio Novo; desce pelo talvegue desse córrego, já com o nome de Ribeirão Pipiripau, até encontrar o paralelo 15°30'S; daí, segue por este paralelo, rumo leste, até encontrar o meridiano 47°25'W.Gr.; daí, segue por este meridiano, rumo Sul, até encontrar o talvegue do córrego Santa Rita, afluente da margem direita do rio Prêto; daí, pelo talvegue do citado córrego Santa Rita, até a confluência deste com o rio Prêto, logo à jusante da Lagôa Feia; daí, segue pelo talvegue do rio Prêto, na direção sul, até cruzar o paralelo 16°03'S; daí, pelo referido paralelo, em direção oeste, até encontrar o talvegue do rio Descoberto.

Art. 2.º - A área do município de Formosa, situada ao sul do paralelo de 16°03'S, fica desmembrada deste município e anexada ao de Cristalina.

Art. 3.º - A Comarca de Planaltina passará a ter sua área territorial de jurisdição coincidindo com a área municipal descrita nesta lei, ficando excluídos da área das comarcas de Luzitânia e Formosa os territórios anexados a Planaltina e Cristalina.

Art. 4.º - Na data da instalação da nova capital, o território do município de Planaltina, situada ao sul do paralelo 15°30'S, se desmembrará deste município, que passará a se constituir apenas da

área situada ao norte do mesmo paralelo, ficando, na mesma data, a sede do Município transferida para a sede do distrito de São Gabriel de Goiás, com a denominação de Planaltina, outorgando-se-lhe então fôros de cidade.

§ 1.º - A partir da instalação do Novo Distrito Federal, a atual cidade de Planaltina terá a denominação de Altamir.

§ 2.º - A Comarca de Planaltina, a partir da data da instalação do novo Distrito Federal, funcionará com a jurisdição na área remanescente do município do mesmo nome.

Art. 5.º - O Governo do Estado de Goiás dará, de já, auxílio ao município de Planaltina para construção de prédios públicos na nova sede municipal.

Art. 6.º - Esta Lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1959, revogadas as disposições em contrário. Palácio do Governo do Estado de Goiás, em Goiânia, 9 de dezembro de 1958,

71.º da República. - José Ludovico de Almeida, Joaquim Neves Pereira, Wilson Lourenço Dias, Thales Reis, Agenor Diamantino, Irany Alves Ferreira, Luiz Ângelo Milazzo, Felipe Santa Cruz Serradourada.

#### LEI N.º 2.364, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1958

Cria o Departamento Regional de Polícia de Brasília e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de Goiás decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - Ficam criados, até que se efetive a transferência do Distrito Federal para o Planalto Goiano, o Departamento Regional de Polícia de Brasília (DRP) e, a este subordinada, a Guarda Civil Especial de Brasília, com sede na localidade onde se constrói a futura Capital da República e jurisdição em todo o território delimitado pelo Decreto n.º 480, de 30 de abril de 1955.

Parágrafo único - Ao Departamento ora criado, que será chefiado por um Diretor de livre nomeação do Chefe do Executivo, incumbe exercer, cumulativamente, no território de sua jurisdição, as funções conferidas às Delegacias Municipais de Polícia e a Corregedoria de Polícia do Estado.

Art. 2.º - O Poder Executivo celebrará convênios com os órgãos da Administração Federal e a direção da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), visando a instalação e funcionamento dos órgãos criados por esta Lei sem ônus para os Cofres Estaduais.

Art. 3.º - De acôrdo com os convênios de que trata o artigo anterior, o Chefe do Executivo baixará Regulamento estruturando os referidos órgãos e dispondo sobre a administração do seu pessoal, que será admitido por ato do Diretor do Drp e mantido pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Art. 4.º - A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de Goiás, em Goiânia, 9 de dezembro de 1958, 71.º da República. - José Ludovico de Almeida - Thales Reis.

24. Vista aérea da super-quadra do Iapb, do-se em primeiro plano a capela Nossa Senhora de Fátima.